



Residência em São Paulo

Por Adriano Degra
Fotos: Marcelo Kahn

Solução com fonte de luz tradicional destaca arquitetura de sobrado



UM SOBRADO DE APROXIMADAMENTE 180 METROS QUADRADOS DE áreas internas – mais um jardim externo, localizado em luxuoso bairro da capital paulista, é a residência e ateliê de uma cake designer (profissional que cria bolos decorados para diversas ocasiões). Após a reforma, que durou dez meses e terminou em junho de 2014, a casa manteve o aconchego anterior e ganhou clima contemporâneo através de ambientes integrados e luminosos. A arquitetura foi desenvolvida pelos arquitetos Marino Barros, Rodrigo Leopoldi, Beatriz Paixão e Valéria La Terza, do escritório LAB Arquitetos. “A ideia era modernizar o imóvel, porém mantendo suas características originais. Isso foi possível com a abertura de grandes vãos que permitiu a integração dos ambientes do térreo e do jardim”, explicou Valéria.

Desde o início da reforma, a iluminação foi projetada em conjunto com a arquitetura pelas lighting designers Letícia Mariotto e Cláudia Borges Shimabukuro, titulares do escritório Lit Arquitetura de Iluminação, e um dos desafios foi atender ao pedido da proprietária de aplicar em toda a solução apenas fontes de luz com base E-27, para facilitar a manutenção. “A cliente gostaria que utilizássemos somente lâmpadas incandescentes. Porém, com a questão do banimento, não tínhamos como fazer isso. Desta forma, utilizamos lâmpadas halógenas PAR 20 em toda a área social e também compactas eletrônicas”, afirmou Letícia.





Arandelas orientáveis fixadas em sequência na pérgola, com PAR 20 de 50W/30° a 2800K, proporcionam luz homogênea e brilho na vegetação do jardim externo.

Jardim externo

O jardim externo coberto fica situado na lateral da residência e é um dos acessos da entrada até a sala de jantar. Para ressaltar esta área verde, as lighting designers optaram por arandelas orientáveis em forma de caixa, fixadas em sequência na pérgola, equipadas com PAR 20 de 50W/30° a 2800K, proporcionando luz homogênea no espaço e brilho na vegetação. “A ideia principal era que o jardim externo compusesse de forma harmoniosa com a vista e ambientação da sala de jantar”, disse Letícia.

Salas de estar, TV e jantar

Embutidos – com difusor em vidro translúcido recuado – equipados com PAR 20 de 50W/30° a 2800K, oferecem uniformidade de luz na aconchegante sala de estar. Já para luz indireta, optou-se por arandelas orientáveis, equipadas

com incandescentes de 60W a 2700K. “Anteriormente, existia uma estrutura de madeira neste espaço e, após essa remodelação, o ambiente ficou muito mais clean e agradável”, explicou Cláudia.

Ainda na sala de estar, o quadro fixado de frente à porta de entrada também foi iluminado por embutido orientável, no teto, com PAR 20 de 50W a 2800K. “O objetivo inicial era utilizar uma arandela de quadro, adicional ao ponto orientável no forro; porém, como não foi possível, mantivemos apenas o ponto no forro que acabou iluminando a obra e a cômoda”, resumiu Letícia.

A iluminação da sala de TV também contou com embutidos no teto, com as mesmas soluções utilizadas na sala de estar, com atenção especial para iluminar os quadros e bancadas. “A ideia de inserir luminária de leitura ao lado do sofá foi preenchida por um abajur da proprietária sobre a mesa de madeira”, disse Letícia.

Na sala de jantar, o destaque ficou por conta de um expressivo pendente branco equipado com quatro incandescentes vela de 60W. O pendente com aro de alumínio, prato interno e difusor de policarbonato, propicia luz difusa e indireta às pessoas presentes no espaço.

Cozinha

Devido à profissão, a cozinha acaba sendo um ambiente especial para a proprietária. Por isso, a solução luminotécnica deveria garantir que toda a superfície de trabalho tivesse abundância de luz, embora não houvesse a necessidade de reprodução de cor 100%. Sendo assim, a solução aplicada contou com luminárias de sobrepor, no teto, equipadas com fluorescente T5 de 28W a 3000K, criando uma linha contínua. Já em baixo dos armários, fita de LED de 7,3W/m a 3000K complementa a luminosidade do espaço. “Todo

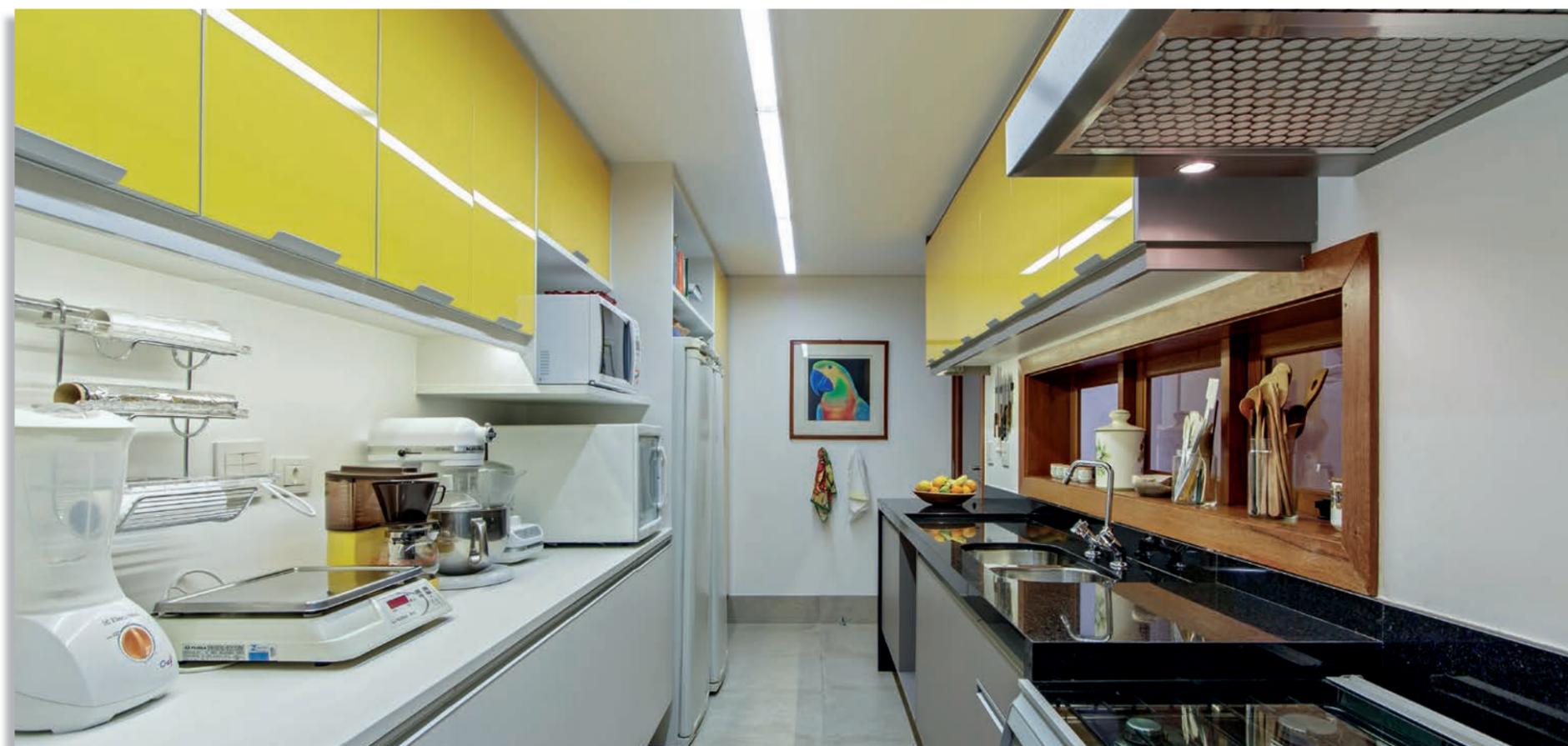
o pré-preparo das receitas produzidas pela proprietária é feito na cozinha, portanto, precisávamos de luz intensa neste ambiente. Além disso, é importante ressaltar que os comandos da fita de LED e da solução no teto são independentes”, disse Letícia.

Ateliê

Ainda no térreo, na edícula da residência, fica o ateliê de produção da cake designer e, como não poderia deixar de ser, a principal necessidade foi atingir um ótimo índice de reprodução de cor. Para isso, foi desenvolvido um nicho de acrílico branco, no forro de gesso – sob a mesa de trabalho – com quatro fluorescentes T5 de 28W a 3000K.

Para garantir reprodução de cor e a intensidade necessária para a proprietária exercer as atividades profissionais, as lighting designers aplicaram mais quatro embutidos – com refletor branco, no teto

Ao lado, pendente branco com quatro incandescentes vela de 60W proporciona luz difusa e indireta às pessoas na sala de jantar.



Na cozinha, luminárias de sobrepor, no teto, com T5 de 28W a 3000K, criam linha contínua de luz. Já em baixo dos armários, fita de LED de 7,3W/m a 3000K complementa a luminosidade.

– equipados com PAR 20 de 50W a 2800K, oferecendo luz direta na bancada de trabalho. A solução no ateliê ainda contou com uma fita de LED de 7,3W/m a 2700K, embaixo do armário branco, jogando luz no balcão.

Suíte

Na suíte fica evidente o conceito da mistura entre o mobiliário antigo e o tom contemporâneo da residência. “Neste ambiente, buscamos selecionar itens neutros e que tivessem a capacidade de se misturar de forma harmoniosa com a arquitetura, indo além de simplesmente compor o design de interiores”, explicou Letícia. Segundo ela, para iluminar este espaço foram utilizadas duas montagens no forro, com recorte assimétrico sobre a cabeceira da cama, equipadas com uma halógena bipino de 33W a 2700K em cada nicho, proporcionando efeito wall washer na parede. “A ideia era iluminar a cabeceira de uma forma mais difusa, pela luz rebatida na parede, para não ofuscar a proprietária quando estivesse deitada”, disse.



Ao lado da porta do quarto, uma arandela com a mesma solução utilizada na sala de estar, equipada com incandescentes de 60W, permite a proprietária direcionar luz direta na cadeira e cômoda, ou indireta para o teto. Já o corredor, em frente à porta da suíte, foi iluminado por arandelas tipo cobre-soquete com incandescentes de 60W. “Neste lugar, tivemos a intenção de aplicar luz indireta e não utilizar nada no forro, daí a razão da escolha desta luminária na parede”, completou.

O closet possui uma solução simples e funcional através de uma sanca central de gesso com fluorescentes T5 de 28W a 3000K, com o intuito de não criar nenhuma sombra e possibilitar que a moradora visualize com facilidade as roupas. Já no banheiro da suíte, as lighting designers aplicaram uma grande arandela, fixada sobre a bancada da cuba, com oito incandescentes bolinhas de 40W. “Neste ambiente inserimos algo parecido com camarim, porém com controle do ofuscamento, sem a necessidade de deixar luz direta nos olhos”, finalizou Letícia. ◀

Iluminação da suíte contou com duas montagens no forro, sobre a cabeceira da cama, com uma halógena bipino de 33W a 2700K cada, proporcionando efeito wall washer na parede.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Letícia Mariotto e
Cláudia Borges Shimabukuro/
Lit Arquitetura de Iluminação

Arquitetas colaboradoras:

Melina Alvarez Rocha, Barbara Pinheiro,
Cecília Gonçalves Comini, Flavia Reche
e Rosângela Nunes de Matos

Projeto arquitetônico:

Marino Barros, Rodrigo Leopoldi,
Beatriz Paixão e Valéria La Terza /
LAB Arquitetos

Lâmpadas:

Osram e Philips

Luminárias:

Omega Light, Reka e Itaim

Fita de LED:

Osram

Reatores:

Osram e Philips